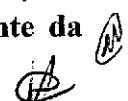
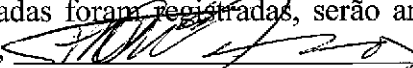

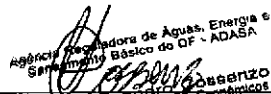


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2019, REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2019, EM BRASÍLIA/DF.

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no Auditório Humberto Ludovico da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa, Setor Ferroviário, Parque Ferroviário de Brasília, Estação Rodoferroviária, Ala Norte Térreo, Brasília, Distrito Federal, realizou-se a Sessão ao Vivo da Audiência Pública nº 002/2019, que teve como **OBJETIVO**: obter contribuições à proposta de resolução referente ao reajuste anual das tarifas – IRT 2019 dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, prestado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB. **PAUTA**: 1 – recepção de expositores e participantes inscritos; 2 – composição da mesa pelo Cerimonial; 3 – abertura das atividades pelo Presidente da Sessão; 4 – apresentação técnica do assunto pela Adasa; 5 - apresentação técnica do assunto pela CAESB; 6 – pronunciamento dos inscritos; 7 – outros pronunciamentos; 8 – encerramento. Compuseram a mesa os Senhores: Sr. **Jorge Werneck Lima**, Diretor da Adasa, presidindo a Sessão; Sr. **Ivan Pereira Prado**, Chefe do Serviço Jurídico da Adasa; Sr. **Francisco Rodrigo Sábatto de Castro**, Secretário-Geral da Adasa; o Sr. **Cássio Leandro Cossenzo**, Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira da Adasa e o Sr. **César Augusto Cunha Campos**, representando o Ouvidor da Adasa. **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**: Abrindo as atividades, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida o Sr. **Jorge Werneck Lima**, Presidente da Sessão, cumprimentou a todos os presentes e declarou aberta a sessão. Então o Mestre de Cerimônia passou a palavra ao Sr. **Cássio Leandro Cossenzo**, Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira, para a apresentação técnica. Em sua apresentação, o Sr. **Cássio** detalhou os objetivos da Audiência em relação à proposta de Reajuste Tarifário Anual de 2019 - IRT 2019; análise técnica; composição da tarifa da CAESB (Parcela A: TFS/TFU/Bônus Desconto; Parcela B: Custos Operacionais Eficientes/Receitas Irrecuperáveis/Remunerações dos Investimentos e, Componentes Financeiros); formas de alteração das tarifas no contrato de concessão (reajuste tarifário anual, revisão tarifária periódica e revisão tarifária extraordinária); diferenças entre cada tipo de alteração; principais fundamentos jurídicos (Lei Federal nº 11.445/2007, Lei Distrital nº 4.285/2008 e o Contrato de Concessão nº 001/2006-ADASA e suas alterações posteriores); fórmula de cálculo do Reajuste Tarifário Anual – IRT; fundamento e composição da fórmula; parâmetros a serem considerados no IRT/2019; cálculo da tarifa da Parcela A; cálculo da tarifa da Parcela B; cálculo do IrB no IRT/2019; cálculo do Componente Financeiro – CF; cálculo da tarifa de Componentes Financeiros – TF; cálculo do IRT 2019; e, ao final, a proposta com o valor do Reajuste Tarifário Anual – IRT/2019 em 5,60% (cinco inteiros e sessenta centésimos por cento) a ser aplicado sobre as tarifas vigentes dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, a vigorar no período de 1º de junho de 2019 a 31 de maio de 2020. Em continuação, o Mestre de Cerimônia passou a palavra a Sra. **Jaína Borges**, Gerente de Regulação Econômica da CAESB, para as considerações da Companhia. A Sra. **Jaína** destacou: Tarifa do Componente Financeiro – TFS e TFU, solicitou que para os meses de junho a dezembro de 2018, a Adasa adote a tarifa da Parcela A calculada no processo do IRT de 2018, evitando distorções na metodologia, uma vez que, para os outros componentes financeiros não foram considerados os valores de 2017; Resoluções Adasa nº 14/2011 e 03/2012, com custos incorridos para a implantação e englobam custos das áreas de Fiscalização e Orientação Hidrossanitária, de Fiscalização e Detecção de Irregularidades no Sistema Distribuidor e de Análise de Recursos e solicitou que estes custos incorridos, reconhecidos na 2ª Revisão Tarifária Periódica – RTP como Componentes Financeiros, sejam mantidos na tarifa com a devida correção pelo IPCA e também a inclusão dos custos, relativo a 2018, com a atualização do Cadastro Comercial; Publicações Legais, solicitou a atualização dos valores já reconhecidos na Empresa de Referência, com a cobertura nos custos com licitações, comunicação prévia de corte de abastecimento e comunicado bônus-desconto. O **Presidente da**



Sessão franqueou a palavra aos presentes inscritos. Foi dada a palavra ao Sr. **Antônio Carlos Navarro**, da FIBRA, que mencionou sobre a questão econômica crítica do País, que o reajuste acima da inflação, em torno de 3,3% no Distrito Federal, aumenta os custos das empresas, com impacto significativo nas empresas menores e como consequência a diminuição da arrecadação no DF. A palavra foi dada ao Sr. **José Gurgel**, consumidor, que nominou o aumento como “perverso”; que os funcionários públicos estão sem aumento salarial; reajuste acima da inflação e finalizou solicitando uma divulgação mais ampla por parte da Adasa quanto realização de Audiências Públicas. Com a palavra o Sr. **Klecius Oliveira**, consumidor, que questionou sobre as receitas irre recuperáveis da CAESB e os custos com novos departamentos; aumento referente ao ano de 2018 de 0,93% em relação ao ano de 2019 de 5,60% e a inflação do período e finalizou mencionando a ausência de representante do Ministério Público. Foi dada a palavra ao Sr. **Vital F. de Moraes**, consumidor, que mencionou sobre a complexidade dos cálculos; o cancelamento da cobrança referente aos 10m³; os salários pagos aos servidores da CAESB e questionou sobre a suspensão dos cortes de água por inadimplência e a taxa de cobrança de esgoto. A palavra foi dada a Sra. **Maria Goretti Bezerra**, consumidora, que comentou sobre a existência de consumidores não pagantes que oneram e paralisam às empresas; se mostrou bastante surpresa com a proposta do reajuste tarifário e encerrou solicitando novas campanhas de conscientização da população sobre o uso racional da água. O **Presidente da Sessão** franqueou a palavra aos presentes que não fizeram inscrição prévia para sustentação oral. Passou a palavra ao Sr. **Esdras Bacelar Moreira Salles**, CAESB, que manifestou sobre os servidores da Companhia não são “marajás”, que os salários são compatíveis com os do mercado, citou que a empresa não é deficitária, ocorreu prejuízo tão somente no exercício de 2018; se declarou a favor da tarifa social e finalizou informando que existem 02 (dois) sistemas separados e distintos, água e esgoto, e que o tratamento para o esgoto é muito mais dispendioso. Foi dada a palavra a Sra. **Aline Batista de Oliveira**, representante da CAESB, que procedeu as seguintes considerações: reajuste tarifário extraordinário ocorreu pela crise hídrica; reajuste do ano de 2018 não foi aplicado no período integral; que os reajustes tarifários autorizados não são convertidos em aumento salarial para os funcionários da Companhia; que em relação ao sistema Corumbá IV que a parte de obras realizadas pela CAESB estão prontas e que a parte da empresa SANEAGO está com atraso; não foram criadas novas áreas de fiscalização dentro da empresa; fiscalização combatendo os furtos de água; realizando cortes juntos aos consumidores inadimplentes; reajuste devido à legislação vigente, baseado em índices inflacionários. O **Presidente da Sessão** passou a palavra novamente ao Sr. **Cássio Leandro Cossenzo**, Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira da Adasa, que agradeceu as contribuições e informou que o índice de 2018 de 0,93% e o índice de 2019 de 5,60% derivam da mesma fórmula paramétrica e que a diferença foi o impacto maior em relação ao IGPM (7%) e aumento da energia elétrica (12,33%) no período. A palavra retornou então ao Presidente da Sessão, Sr. **Jorge Werneck Lima**, que agradeceu a presença e participação e informou que todas as questões abordadas foram registradas, serão analisadas e finalizou a Sessão. Nada mais havendo para constar eu,  **Francisco Rodrigo Sábatto de Castro**, Secretário-Geral, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Sessão e pelo Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira.

Agência Reguladora de Águas, Energia e
Saneamento Básico do DF - ADASA
Jorge Werneck Lima
Diretor
Presidente da SessãoAgência Reguladora de Águas, Energia e
Saneamento Básico do DF - ADASA
Cássio Leandro Cossenzo
Superintendente de Estudos Econômicos e
Fiscalização Financeira